

OFICINA POR SEGMENTO ☐ R.A. LESTE ☐ R.A. SUL ☐ R.A. OESTE ☐ R.A. NORTE ☐

DATA: __/__/__

GRUPO:

PROBLEMAS

- + POUCA DE INFRA ESTRUTURA URBANÍSTICA, URBANISMO DESEMPENHADO, MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS EXISTENTES.
- + RESTRIÇÃO DO CORDÃO NA ÁREA URBANA É OUA.
- + INFRA ESTRUTURA DE ENSINAMENTO BÁSICO E PROVOCA
- + ZETAS - RESTRIÇÃO AO SEGUIMENTO URBANÍSTICO.
(A NÃO PERMISSÃO EM TERMO DAS PRESCRIÇÕES URBANÍSTICAS DO DIREITOS DE USO E ÀS LIMITAÇÕES DE CORDÃO).
- + CROSS X EQUIPES - MOVIMENTO URBANÍSTICO, NOS AMBIENTES URBANOS
- + PONTÃO (COMO RECURSO)
- + INFRA ESTRUTURA DE MOBILIDADE, TRANSPORTE, ENTRE OS RUAIS DO ZONA NORTE
- + REGULAMENTAÇÃO DO DEIS.
- ~~REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE NATAL~~
- ~~REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE NATAL~~
- + REVISÃO DE INFRA ESTRUTURA DE SEGURANÇA
- + ADOÇÃO DO URBANISMO, CIDADANIA E PARTICIPATIVIDADE
- + REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE NATAL, QUE SE COMPATIBILIZA COM O HISTÓRICO

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE NATAL



DATA: 21 / 01 /

GRUPO:

POTENCIALIDADES

- POTENCIAL TURISTICO, POLO INTERLIGADO COM O ZONAL NORTE, NOVOS HOTÉIS,
 - MAIS DE ORO DISPONÍVEL, ÁREAS DISPONÍVEIS,
 - GABOLIN BUNENOR!
 - PERMITIR EM TODAS AS ZPES USO MISTO OU MULTIPROPRIETAR COM ACRESCIMO DE 20% PARA PAVIMENTOS, HOTÉIS E RESTAURANTES.
 - FOLIO DE BLEN, LIMITE EDIFICIO 1/ O BORDO DA PRDIO (ENCLAVADO PRDIO)
 - ZPDs - DESENVOLVIMENTO TURISTICO DAS ZPDs
 - POTENCIAL POLÍGENO NATURAL.
 - COMPLEXO DE POTENCIAL ~~CONSTRUTIVO~~ CONSTRUTIVO, PARQUE PÚBLICO PLUVIO, ENTÃO ~~ONTO~~ ONTO.
 - NOVOS RUSE
 - DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DA BORDO DA FLD, POLO DE RECONSTRUÇÃO, POLÍGENO HISTÓRICO, CULTURAL ~~CONSTRUTIVO~~
 - PROTEÇÃO DO POLÍGENO, COMO ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO, A PARTIR DA 2ª SUBDIVISÃO.
 - COM DESENVOLVIMENTO DAS NOVAS O DIREITO
- REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE NATAL
- A POLÍGENO

+ ZETs - Zonas Especiais de Trabalho (Zonas Especiais de Trabalho)
+ ZETs - Zonas Especiais de Trabalho
+ ZETs - Zonas Especiais de Trabalho
+ ZETs - Zonas Especiais de Trabalho

+ Instrumentos - planejamento urbano em escala local, municipal, estadual, nacional.
+ Instrumentos - planejamento urbano em escala local, municipal, estadual, nacional.
+ Instrumentos - planejamento urbano em escala local, municipal, estadual, nacional.
+ Instrumentos - planejamento urbano em escala local, municipal, estadual, nacional.

+ Instrumentos - planejamento urbano em escala local, municipal, estadual, nacional.
+ Instrumentos - planejamento urbano em escala local, municipal, estadual, nacional.
+ Instrumentos - planejamento urbano em escala local, municipal, estadual, nacional.
+ Instrumentos - planejamento urbano em escala local, municipal, estadual, nacional.

+ Instrumentos - planejamento urbano em escala local, municipal, estadual, nacional.
+ Instrumentos - planejamento urbano em escala local, municipal, estadual, nacional.
+ Instrumentos - planejamento urbano em escala local, municipal, estadual, nacional.
+ Instrumentos - planejamento urbano em escala local, municipal, estadual, nacional.

+ Instrumentos - planejamento urbano em escala local, municipal, estadual, nacional.
+ Instrumentos - planejamento urbano em escala local, municipal, estadual, nacional.
+ Instrumentos - planejamento urbano em escala local, municipal, estadual, nacional.
+ Instrumentos - planejamento urbano em escala local, municipal, estadual, nacional.

+ Instrumentos - planejamento urbano em escala local, municipal, estadual, nacional.
+ Instrumentos - planejamento urbano em escala local, municipal, estadual, nacional.
+ Instrumentos - planejamento urbano em escala local, municipal, estadual, nacional.
+ Instrumentos - planejamento urbano em escala local, municipal, estadual, nacional.

OFICINA POR SEGMENTO ☐ R.A. LESTE ☐ R.A. SUL ☐ R.A. OESTE ☐ R.A. NORTE ☐

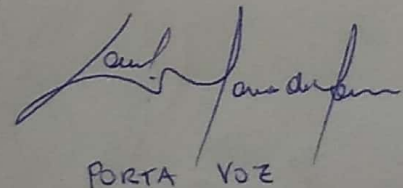
DATA: 21 / 09 / 2019

GRUPO:

PROBLEMAS

- ① ZPA's 8 e 9 nos Regulamentos, sem qualquer uso para a população. Muitas invasões sem fiscalização. Grave insegurança e ausência de oportunidades de trabalho, o que gera êxodo da população para outras ^{zonas} áreas de Natal.
- ② Adensamento Reduzido na Orla de Natal, especialmente nas praias do litoral Norte, o que demonstra a necessidade de aumentar o potencial construtivo na orla.
- ③ ~~Com o atual potencial construtivo~~ Subdesenvolvimento do ZN em razão das restrições do potencial construtivo.
- ④ Excesso de burocracia ^{no} licenciamento ~~para~~ ^{na} obtenção de autorizações de construção.

Obs.: O Grupo optou por nos colocar os problemas no corte. O que nós colocamos foi exclusivamente as potencialidades.



PORTA VOZ

OFICINA POR SEGMENTO ☐ R.A. LESTE ☐ R.A. SUL ☐ R.A. OESTE ☐ R.A. NORTE ☒

DATA: 21 / 09 / 2019

GRUPO:

POTENCIALIDADES

① ZPA → Nos há desenvolvimento econômico sem desenvolvimento social. Há 25 anos foram criadas as ZPA 8 e 9, ainda nos repúb. mentadas. Representam mais de 18% do Território de Natal. Do ponto de vista ambiental, nos estão cumprindo sua função, pelas constantes investições. Do ponto de vista social, nos tem cumprido sua função pois estão impedidos de construir habitações de interesse social e equipamentos públicos (escola, Posto de Saúde, Área de Lazer etc...). Do ponto de vista econômico, nos tem gerado postos de trabalho, renda e impostos.

Proposta: Permitir construção de uso institucional para o interesse público nas áreas de preservação permanente e habitação de interesse social nas áreas de uso restrito e zonas de transição (conservação ambiental).

Coefficiente de Aproxetamento de 0,4 nas APP's (uso institucional)
Coefficiente de " (Habitação de interesse social) de 0,4 nas Zonas de Transição
Coefficiente de Aproxetamento de 0,8 (conservação ambiental)
(Habitação de Interesse social) nas de uso restrito

Virze
→

② Todas as orlas das capitais Brasileiras são destinadas à indústria do turismo. Não há desenvolvimento econômico sem desenvolvimento social. De 1000 pessoas, com gabarito de 4 pavimentos Recife e Fortaleza com mais de 30, tem-se uma ocupação regular e capaz de gerar emprego e renda. É premente a necessidade de adensar a orla de Natal, notadamente os preços do litoral Norte.

Proposta: Gabarito ^{de} 6 pavimentos entre a Rodovia e o mar e 12 pavimentos entre a Rodovia e o Continente (Cidade). Com potencial construtivo de 3.0 desde que faça a fechoada ativa.

③ O urbanismo atual prepa uma cidade compacta, adensando nos eixos pois melhora a mobilidade, gera emprego e renda nesses eixos, trazendo desenvolvimento social. Ao aumentar o coeficiente de aproveitamento nos eixos, estimula com maior construção e criação de um comércio local ao longo desses eixos.

Proposta: Aumentar o coeficiente para 5.0 na Tomar Londrina e Joas Medeiros. E nas Avenidas Moema Tinoca, Itabutinga, Menemguape e Fronteiras, aumentar o coeficiente para 3.0.

④ Proposta: Desburocratizar o processo de licenciamento, facilitando a ampliação do mercado formal, com geração de emprego, renda e aumento da arrecadação.

⑤ Extinguir a Área Especial de Interesse Social da Zona Norte, para promover o desenvolvimento social e econômico através da possibilidade de construção de equipamentos turísticos (Hotéis, parques, etc...)

OFICINA POR SEGMENTO ☐ R.A. LESTE ☐ R.A. SUL ☐ R.A. OESTE ☐ R.A. NORTE ☐

DATA: 21 / 09 / 19

GRUPO:

PROBLEMAS

01. Verticalização muito controlada;
02. Insegurança nos espaços de lazer;
03. Falta de estrutura para os transportes públicos;
04. Falta de incentivo fiscal para os Unidades setoriais do empreendedorismo;
05. Deficiência no sistema integrado de planejamento básico;
06. Transparência e ligação inequívoca dos Verbas destinados à região.

OFICINA POR SEGMENTO ☐ R.A. LESTE ☐ R.A. SUL ☐ R.A. OESTE ☐ R.A. NORTE ☐

DATA: 21/09/19

GRUPO:

POTENCIALIDADES

01. Melhorar o potencial aquífero, ficando protegido a nível com saneamento básico adequado, a zona Norte fica independente nesta área.
02. Estimular o potencial turístico, como por exemplo rios, praias e ZPA's
03. Incentivos e parcerias para construção de hotéis e afins
04. Economia no potencial construtivo.
05. Aumentar o potencial construtivo do Igapó e Potengi
06. Isenção e redução de IPTU.
07. Incentivo público privado na área da educação e da saúde

OFICINA POR SEGMENTO ☐ R.A. LESTE ☐ R.A. SUL ☐ R.A. OESTE ☐ R.A. NORTE ☒

DATA: 21 / 09 / 19

GRUPO:

PROBLEMAS

1. Mobilidade urbana prejudicada devido a ausência de prestação de serviços e de educação, levando os moradores locais a utilizarem meios de transporte para outras zonas da cidade;
2. Falta de aproveitamento das potencialidades da área na questão turística;
3. Ausência de faixas exclusivas para ônibus;
4. Alto índice de criminalidade devido baixos investimentos na segurança pública;
5. Ausência de áreas de lazer, a exemplo de praças, parques, quadras poliesportivas;
6. Inexistência de coleta seletiva de lixo para facilitar o descarte correto do lixo;
7. Inexistência de sala mas praças de rodinha, santa rita e genipabu.
8. Transporte público insuficiente;
9. Ausência de pavimentação de ruas, ainda existindo ruas de terra;
10. Burocracia;

POTENCIALIDADES

01. Replamentação de ZPA para possibilitar construções nas zonas de uso restrito
 - 1.1 - Permitir construção de uso institucional voltado exclusivamente para o interesse público nas áreas de preservação.
02. Aumentar o gabarito da Rua para 6 (seis) andares na beira-mar e 10 (dez) para pista.
03. Aumentar o coeficiente para 5 av. Tenaz Landim e João Medeiros Filho e para 3 na Moema Tinoco, Maranguape, Itapitanga e Frontinas.
 - 3.1 - Isonomia de potencial construtivo.

OFICINA POR SEGMENTO ☐ R.A. LESTE ☐ R.A. SUL ☐ R.A. OESTE ☐ R.A. NORTE ☒

DATA: 21/SET/2019

GRUPO:

PROBLEMAS

① HÁ ELEVADO RISCO DE INVASÕES
NAS ZPAIS 8, 19 E APPS

② NÃO HÁ EMPREGO NA ZONA
NORTE POR FALTA DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

OFICINA POR SEGMENTO ☐ R.A. LESTE ☐ R.A. SUL ☐ R.A. OESTE ☐ R.A. NORTE ☒

DATA: 21/SET/2019

GRUPO:

POTENCIALIDADES

① ELEVAR O COEFICIENTE DE CONSTRUÇÃO
NAS ÁREAS DE USO RESTRITO DAS
ZPA'S 8 e 9

② ÁREAS QUE TIVEREM COEFICIENTES
ABAIXO DE 0,4 NAS ZPA'S 8 e 9
SEJAM RESAMPONADAS, COM A
TRANSFERÊNCIA DO DIREITO DE
CONSTRUIR, OU SEJA, DO POTENCIAL
CONSTRUTIVO

OFICINA POR SEGMENTO ☐ R.A. LESTE ☐ R.A. SUL ☐ R.A. OESTE ☐ R.A. NORTE ☒

DATA: 21/08/19

GRUPO:

PROBLEMAS

- 1º - DESORDENAMENTO URBANO;
- 2º - LIMITAÇÃO DO COEFICIENTE PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL NA ZONA NORTE;
- 3º - BAIXO GABARITO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL EM VÁRIAS ÁREAS DE POTENCIAL TURÍSTICO NAS ZONAS SUL E NORTE;
- 4º - NÃO PERMISSÃO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL OU INSTITUCIONAL VOLTADO PARA O INTERESSE PÚBLICO NAS ZPAs.;
- 5º - FALTA DE ISONOMIA DE POTENCIAL CONSTRUTIVO PARA VÁRIOS BAIRROS E ZONAS DE NATAL E PARA DIFERENTES CLASSES SOCIAIS.
- 6º - FALTA DE INTERESSE PÚBLICO POR VÁRIAS GESTÕES, DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO PARA ZONA NORTE

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE NATAL

VIRE

→

7º Falta de um plano económico estratégico
claro para o desenvolvimento da zona norte
e áreas turísticas.

OFICINA POR SEGMENTO ☐ R.A. LESTE ☐ R.A. SUL ☐ R.A. OESTE ☐ R.A. NORTE ☒

DATA: 21/09/19

GRUPO:

POTENCIALIDADES

- 1- Regulamentação de ZPA para possibilitar construções nas zonas de uso urbano.
- 1.1- Permitir construção de uso institucional voltado exclusivamente para o interesse público nas áreas de preservação.
- 2- Aumentar o gabarito da REDINHA PARA 6 andares na beira-mar e 10 para a pista.
- 3- Aumentar o coeficiente para **5** na Av. Tenente Lomolino e João Medeiros Filho e para 3 na mesma favela, Mangueira, Estrelinha e Fronteira.
- 3.1. Incremento de potencial construtivo.
- 4- GRANDES ATRAÇÕES TURÍSTICAS NO LITORAL NORTE, que podem se tornar polos hospitalares (HOTELS, BARES, RESTAURANTES).

OFICINA POR SEGMENTO ☐ R.A. LESTE ☐ R.A. SUL ☐ R.A. OESTE ☐ R.A. NORTE ☒

DATA: 21/09/19

GRUPO: GTIII

Porta-voz

Manuela
Lyra
PROBLEMAS

- Calor
- Engorçamento excessivo
- Favelização
- SANEAMENTO BÁSICO não concluído
- IMOVEIS AS ou donados.
- Pouca oferta de VERTICALIZAÇÃO
- Desemprego

Porta-voz: Marcelo Lyra.

POTENCIALIDADES

* IPTU PROGRESSIVO

- Regularizar a ZPA para permitir edificações nas zonas de uso restritivo, possibilitando inclusive a construção de uso por parte das instituições voltando tal finalidade unicamente para os interesses do poder público nas áreas de ~~conservação~~ ^{proteção} + Parques de uso; Justificativa: turismo;
- Expandir o coeficiente referente à Tomaz Landim e à João Medeiros Filho para 5 e Moema Tinoco, Itapetinga, Maranguape e Fronteiras, garantindo também a isonomia do potencial construtivo; Justificativa: aumentar o adensamento e possibilitar maiores níveis de habitação;
- Expandir o gabarito referente à Redinha para uma altura de 6 andares na orla e 10 para a parte; Justificativa: geração de emprego.

OFICINA POR SEGMENTO ☐ R.A. LESTE ☐ R.A. SUL ☐ R.A. OESTE ☐ R.A. NORTE ☒

DATA: 21 / 09 / 19

GRUPO:

PROBLEMAS

- * ① Falta da regularização fundiária das ^{AEIS.} ~~indemização~~
- ② Lentidão no processo da desapropriação em obras de infraestrutura viária
- ③ Concentração da oferta de infraestrutura e comércio em outras Regiões Administrativas da cidade.
- ④ O desvinculamento entre infraestrutura urbana disponível e projetos de desenvolvimento como hotéis, etc.
- ⑤ Falta de regulamentação de Zonas de Proteção Ambiental, ^{causando inseg. jurídica p/ o desenvolvimento dessas áreas.}
- ⑥ A ausência de infraestrutura urbana que é inadaptável ^{com} a pressão por aumento do potencial de adensamento.
- ⑦ A ausência de política pública ~~para~~ com fins coletivos.
- ⑧ O Estado não considera a responsabilidade subjetiva (social, ambiental, etc.) e objetiva (danos materiais) e risco integral (saúde, etc.)

OFICINA POR SEGMENTO ☐ R.A. LESTE ☐ R.A. SUL ☐ R.A. OESTE ☐ R.A. NORTE ☐

DATA: 21/09/19

GRUPO: GT III - Instrumentos Urbanísticos / Compensação Ambiental / P.R. e Sist. de Áreas Verdes.

PROBLEMAS

- ① Ausência de gestão e planejamento de espaços públicos (verdes, lazer) e educação ambiental.
- ② Falta de iluminação e limpeza nas praças (tratamento inadequado). Poucos ecopontos para destinar resíduos sólidos e estão longe da maioria das pessoas, resultando em uma grande quantidade de lixo em locais inadequados.
- ③ má disponibilidade de equipamentos públicos nas R. Adm., o que prejudica a Região Norte, pois tem uma grande população com poucos equipamentos e serviços públicos disponíveis.
- ④ ~~Restrição de~~ Restrição de mobilidade urbana definitiva em toda a Região Norte.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE NATAL

⑤ A não regulamentação dos instrumentos urbanísticos que dificultam a gestão do solo urbano, bem como o cuidado da outorga que não leva em conta o valor da terra e a falta de um instrumento ~~de planejamento~~ que viabilize a existência de um banco de terras públicas.

21

OFICINA POR SEGMENTO ☐ R.A. LESTE ☐ R.A. SUL ☐ R.A. OESTE ☐ R.A. NORTE ☒

DATA: 21/09/19

GRUPO:

POTENCIALIDADES

1. Investir em infraestrutura para minimizar os desconfortos de aglomeração presentes no município.
ex: investimentos desiguais em zonas do município
2. Respeitar as especificidades dos moradores. Relacionar o desenvolvimento econômico a infraestrutura necessária primeiro para os moradores, depois para turistas.
3. Área verde que existe na região e que pode ter potencial produtivo responsável, fortalecendo segurança alimentar, emprego e renda.
4. Investir em ações e infraestrutura na perspectiva de propriedade coletiva.
5. Os espaços dos ZPA's podem ser aproveitados para criação de parques urbanos ou similares, respeitando suas fragilidades socioambientais e ~~potencializando~~ ^{fortalecendo} suas potencialidades coletivas, econômicas e em ~~uma~~ ^{zona} especial de agricultura urbana e paisagística.

OFICINA POR SEGMENTO ☐ R.A. LESTE ☐ R.A. SUL ☐ R.A. OESTE ☐ R.A. NORTE ☒

DATA: 21 / 09 / 19

GRUPO: GT 3 - Instrumentos Urbanísticos / Compensação Ambiental /
Sistema de Áreas Verdes e Plano de Arborização Urbana

POTENCIALIDADES

- Disponibilidade de espaços livres para projetos de praças
- Mapeamento de áreas públicas para serem disponibilizadas para espaços livres de uso público como parques e praças e um Eco-ponto
- Categorização das áreas ~~livres~~ livres e criação de um sistema de Espaços Livres Públicos, com previsão de áreas para eco-pontos.
- ~~Cria~~
- ~~Melhoria da infraestrutura~~
- Condicionar a infraestrutura ao alto adensamento da região
- Financiamento do Sistema (SELP) através do FUNAM e FURB e recursos da compensação ambiental.
- Expansão da Área de Operação Urbana ~~por~~ toda a Zona Norte
- Condicionar o aumento do potencial construtivo à capacidade de suporte da infraestrutura
- Implementar a coleta seletiva eco pontos e plano de educação ambiental.
- Regulamentação dos instrumentos urbanísticos já previstos no PD, com a mudança do cálculo da outorga com base no valor da terra e criação de banco de terras públicas (áreas livres, equipamentos etc.)

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE NATAL